

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15173 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES NO INTERIOR DO AMAZONAS: ASPIRAÇÕES E POSSIBILIDADES

Andréa Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Estrela Dinamar Vinente Santarem - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Fabiane Maia Garcia - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Resumo

Neste trabalho apresenta-se um relato da experiência vivenciada no município de Borba-AM no desenvolvimento do projeto Amazônia e a ciência: uma relação necessária para a divulgação científica em educação, realizado nos municípios de: Borba, Itacoatiara, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Silves e Itapiranga. Trata-se de uma análise feita a partir de dados levantados nas oficinas realizadas com os professores da rede estadual e municipal de Borba-AM. Os resultados aqui apresentados são oriundos de dados coletados durante a realização das oficinas por meio de dinâmicas e aplicação de um questionário (*google forms*). O estudo sinaliza que os professores da educação básica têm interesse em cursar a pós-graduação, porém os dados mostram que enfrentam muitos desafios para se qualificarem, mas que estão sempre em busca da formação.

Palavras-chave: Formação de professores, Pós-graduação, Projeto de Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo, marcado por avanços tecnológicos e científicos, provoca mudanças significativas na prática docente. Nesse contexto, a formação continuada de professores é essencial para que se mantenham atualizados e proativos. Embora, a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) reconheça essa necessidade, ainda há muitas lacunas na regulamentação e institucionalização para garantir oportunidades adequadas de qualificação profissional, especialmente para professores do interior do Amazonas que desejam cursar mestrado e doutorado.

A Secretaria de Educação tem realizado ações pontuais em convênio com Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Amazonas e de fora, mas são insuficientes para atender todos os professores da rede estadual, especialmente aqueles dos municípios mais afastados da capital. As IES também vêm promovendo ações para facilitar o ingresso dos professores na pós-graduação, mas a demanda supera as ofertas. Diante disso, há uma necessidade urgente de reflexão sobre as exigências da profissão, destacando a importância da formação continuada Gadotti (2003).

Nos últimos anos, muitos professores da educação básica do Amazonas têm buscado formação continuada por conta própria, inclusive mestrado e doutorado

fora do país, devido à concorrência nas instituições locais. Os esforços realizados pela Secretaria de Educação e IES na oferta da formação continuada contribuem, mas não atendem à Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE) e à BNC-Formação Continuada.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, tem por objetivo relatar a experiência no projeto “Amazônia e a ciência: uma relação necessária para divulgação científica em educação”, em Borba-AM, que visa divulgar os projetos de educação e motivar os professores locais a desenvolverem suas próprias pesquisas, contribuindo para a ciência cidadã e a formação pré-acadêmica.

Esta narrativa, que insere a experiência em seu contexto histórico, está fundamentada em um arcabouço teórico que a legitima como um conhecimento científico. Durante a experiência, um questionário foi aplicado aos participantes para melhor representar os anseios dos professores e as diversidades na busca pela qualificação profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

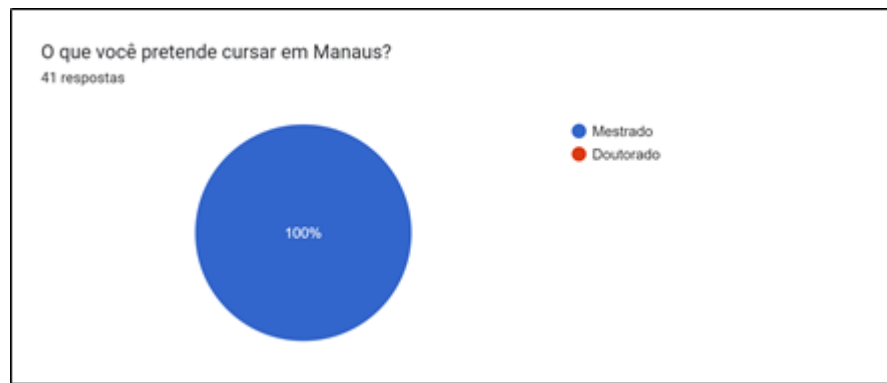
O projeto foi realizado em sete municípios do Amazonas, Borba, Itacoatiara, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Silves, Uruará, Urucurituba, por doutorandos e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), responsáveis por motivar os professores da educação básica a participarem do processo seletivo de mestrado e doutorado do PPGE/UFAM.

Em Borba-AM, evidenciou-se a possibilidade de relatar a experiência realizada com 67 professores do município e estado, divididos em dois grupos, para os quais foi apresentado o PPGE/UFAM, as linhas, os grupos de pesquisa, os professores e os elementos essenciais para a construção do projeto de pesquisa. Ao final, os professores foram convidados a responder a um questionário, via *QRcode*, sobre formação continuada.

O questionário continha seis questões, das quais quatro são tratadas neste trabalho por estarem relacionadas a realidade dos professores na busca pela pós-graduação. Participaram da pesquisa 41 dos 67 participantes. Esse quantitativo mostra que os professores têm boa vontade e interesse em participar de ações que possam ajudar na sua busca pela capacitação, por meio da qual vislumbram a melhoria do ensino, a qualificação e a progressão, porém essa formação precisa ser adequada à realidade que vivenciam (Imbernón, 2011).

Na questão, “o que você pretende cursar em Manaus?”, os 41 participantes responderam mestrado, conforme figura 1, observa-se que os professores ainda estão na busca do título de mestre, talvez pela carência de oportunidade aos docentes do interior do estado.

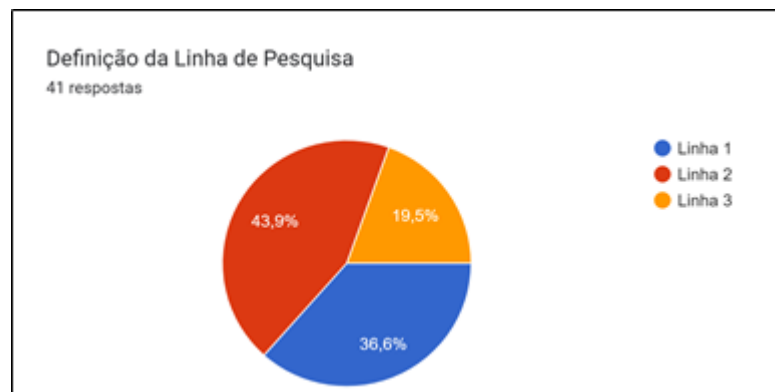
FIGURA 1 - CURSO PRETENDIDO



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2024.

O ingresso na pós-graduação requer um projeto de pesquisa, fundamental numa investigação científica (Marconi; Lakatos, 2008), que para ingresso no PPGE deve estar direcionado a uma das linhas do programa. Assim, na indicação da linha de suas pesquisas, a maioria apontou a linha 2, "Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia". A linha 1 "Educação, Estado e Sociedade na Amazônia" foi a segunda. A linha 3 "Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia", a terceira, conforme Figura 2:

FIGURA 2 - LINHA DE PESQUISA



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2024.

Um ponto crucial para os professores é vincular seu objeto de investigação a uma das linhas do programa. Na questão, "Qual a temática que você gostaria de investigar?", os professores propuseram temas relacionados a realidade da sala de aula.

Dentre os temas propostos destacam-se: política de formação e prática pedagógica (11 ocorrências); inclusão, leitura e escrita (5 indicações cada); políticas públicas de educação indígena (3 respostas). Os demais tiveram frequências (2 ou 1), indicando menor interesse relativo.

O deslocamento a Manaus é um desafio a ser enfrentado pelos professores de Borba-AM, pois as aulas da pós-graduação são presenciais no PPGE/UFAM e nas outras instituições do estado. Ao responderem "Qual seu maior desafio diante da possibilidade de

fazer o curso em Manaus?” Diversos fatores foram citados, com destaque para as questões financeira e moradia, conforme Figura 3.

FIGURA 3 - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE FAZER O CURSO EM MANAUS



FONTE: Elaborado pelas autoras, 2024.

As respostas revelam uma carência na consolidação de políticas de formação continuada para os professores do interior do Amazonas, apesar de ser um direito legal. No entanto, os desafios que enfrentam não os impedem de buscar qualificação. Quando não são aprovados em programas de instituições públicas, recorrem a universidades particulares e estrangeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia tanto o interesse dos docentes em aprimorar suas habilidades quanto os inúmeros desafios que enfrentam nesse processo. Os dados revelam a disposição dos professores na busca da pós-graduação, apesar das dificuldades relacionadas à falta de regulamentação adequada, limitações financeiras e desafios logísticos.

Essa realidade exige políticas mais eficazes para apoiar a formação continuada dos professores da rede estadual em nível de pós-graduação, principalmente os do interior do estado, para os quais, apesar dos esforços, o sonho do mestrado ainda é uma realidade a ser conquistada com luta e muita determinação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de**

2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum Curricular para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>. Acesso em: 15 abr. 2024.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido / Moacir Gadotti. – Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para mudança e incerteza. 9. ed. Trad.: LEITE, Silvana Cabucci. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.